



COORDENAÇÃO CIENTÍFICA:

Ana Paula Vaz Fernandes (DCeT)

Ana Paula Martinho (DCeT)

Célia Dias Ferreira (DCeT)

João Simão (DCSG)

Jorge Trindade (DCeT)

Paula Nicolau (DCeT)

Pedro Pereira (DCeT)

Rute Martins (CEG)

Sandra Caeiro (DCeT) (Coordenação)

DOCENTE:

Mahsa Mapar (DCeT)

6 ECTS

CONTACTOS PARA INFORMAÇÕES

E-mail: impulso2025@uab.pt

Atendimento telefónico: (+351) 300 002 899

Terças e quintas-feiras | das 14h00 – 16h30.

ÍNDICE

INTRODUÇÃO

OBJETIVOS

COMPETÊNCIAS

DESTINATÁRIOS E CONDIÇÕES DE ACESSO

METODOLOGIA DE ENSINO

ROTEIRO DE CONTEÚDOS

RECURSOS

AVALIAÇÃO

PLANO DE TRABALHO

INTRODUÇÃO

A UAb no âmbito do seu Plano de Atividades 2019 – 2023, definiu com uma das suas visões “Uma universidade sustentável, comprometida com a Agenda 2030, os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e com um papel central na implementação de iniciativas e práticas de Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS).” Neste âmbito e das atividades do Grupo de Trabalho Campus Sustentável, criado em 2021 (Despacho Nº 58/R/2021), em estreita coordenação com a reitoria da UAb, surge a necessidade do desenvolvimento de uma formação que aborde os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) no âmbito da Agenda 2030 das Nações Unidas e que discuta formas de medir o seu progresso focado em cinco áreas críticas designadas de 5 Ps: Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias, inicialmente proposto pelo programa de Desenvolvimento das Nações Unidas em 2015. Estes 5 P realçam como os ODS estão interligados, não devendo ser vistos apenas uma lista de objetivos e metas.

Esta formação enquadra-se no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência da UAb (Programa Impulso Adultos 2025), assente numa estratégia de microcredenciais da UAb.

OBJETIVOS

Os principais objetivos desta microcredencial são:

- Contextualizar o conceito de desenvolvimento sustentável no âmbito de um percurso histórico;
- Conhecer possíveis transformações para o desenvolvimento sustentável nas dimensões interna e institucional;
- Discutir a importância e o cumprimento dos cinco ODS que constituem o P das Pessoas;
- Conhecer e discutir os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável associados ao Planeta;
- Discutir o conceito de Prosperidade e o contributo dos 5 ODS que integram este conceito;
- Discutir o conceito de Paz e o Objetivo do Desenvolvimento Sustentável n.º 16 da Agenda 2030, as metas e indicadores associados e refletir sobre os desafios para o seu cumprimento;

- Discutir o papel das parcerias globais com múltiplos stakeholders dentro do ODS 17 e refletir a sua interligação com outros ODS e o papel de outros atores chave para fazer face aos desafios globais.

COMPETÊNCIAS

Pretende-se que, no final desta microcredencial, o formando tenha adquirido as seguintes competências:

- Desenvolver capacidade reflexiva acerca do conceito de desenvolvimento sustentável e interpretar o seu contexto histórico;
- Reconhecer algumas possibilidades de transformação institucional e individual com vista ao desenvolvimento sustentável;
- Identificar os ODS que constituem o P das Pessoas e refletir sobre a sua importância e cumprimento;
- Compreender os conceitos fundamentais associados aos ODS do Planeta e refletir sobre as ligações sistémicas entre esses conceitos para a concretização do desenvolvimento sustentável;
- Perceber o conceito de Prosperidade, a sua interligação com os ODS e os passos a percorrer para tornar a sociedade mais próspera;
- Identificar o P da Paz no âmbito dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 e refletir sobre os desafios para o seu cumprimento;
- Perceber a importância das Parcerias e identificar as soluções mais adequadas para fazer face aos desafios globais e saber reconhecer qual o papel do indivíduo e dos diferentes setores nas parcerias.

DESTINATÁRIOS E CONDIÇÕES DE ACESSO

Os colaboradores de entidades públicas e privadas e público individual, com interesse pela temática, maiores de 23 anos, residentes em Portugal e com a escolaridade mínima obrigatória (12.º ano).

Serão priorizados os candidatos provenientes dos parceiros da UAb, no âmbito do Projeto Impulso 2025.

Quem frequentar com sucesso esta microcredencial terá acesso a um certificado correspondente a uma microcredencial de 6 ECTS

METODOLOGIA DE ENSINO

Esta microcredencial está organizada em 6 tópicos, cada um com a duração de 2 semanas, sendo que a primeira semana é dedicada à leitura dos materiais e à realização de atividades formativas e a segunda semana consagrada a atividades de avaliação sumativa.

A cada 4 semanas, segue-se uma semana onde não são disponibilizados novos materiais ou atividades, tendo como objetivo finalizar as atividades dos dois últimos tópicos das semanas anteriores.

A metodologia a adotar assenta em dois vetores fundamentais: estudo individual e trabalho colaborativo, de acordo com o Modelo Pedagógico da Universidade Aberta.

O estudo individual pressupõe que o formando leia os materiais que são disponibilizados, tomando nota dos aspetos que se lhe afiguram menos conhecidos, procurando colocá-los em confronto com os seus conhecimentos anteriores, distinguindo aspetos essenciais de aspetos acessórios, numa perspetiva de apreciação crítica e construtiva de conhecimentos, organizando e elaborando sínteses pessoais.

O trabalho individual deverá fornecer a base para a sua participação nas discussões e trabalhos de grupo – “Fóruns”, de natureza assíncrona, sejam com o objetivo do estudo com os Colegas (Fóruns de Alunos), da Clarificação de Dúvidas (Fórum moderado pelo(s) Professore(s)), ou numa perspetiva de reflexão partilhada de pontos de vista, conducente a um aprofundamento dos temas de estudo. A calendarização das e-atividades a desenvolver encontra-se no Roteiro de Aprendizagem. Informações mais detalhadas, incluindo regras de participação nos fóruns, serão fornecidas aquando da abertura e funcionamento de cada um dos fóruns, na plataforma.

O trabalho do formando é acompanhado por um conjunto de e-atividades formativas, uma por tópico, cuja função é o apoio ao processo de autoaprendizagem das diversas temáticas da formação.

Este trabalho, fazendo convergir estudo individual e trabalho colaborativo, ocupará as 15 semanas letivas do semestre. As leituras, as discussões e outras e-atividades

serão orientadas a partir de questões, pequenos textos e de indicações de leitura disponibilizadas na plataforma ao longo do semestre. As indicações para leituras e atividades para cada um dos temas terão, em geral, início às segundas-feiras, e de acordo com o calendário previsto

ROTEIRO DE CONTEÚDOS

1. Desenvolvimento Sustentável

- 1.1. Conceito
- 1.2. Contexto histórico
- 1.3. Concepções ideológicas
- 1.4. Transformações

2. Pessoas

- 2.1. Os 5 ODS que constituem o P de Pessoas
- 2.2. Cumprimento dos P de Pessoas (ODS 1, 2, 3, 4 e 5)

3. Planeta

- 3.1. Conceitos fundamentais associados aos 5 ODS do Planeta
- 3.2. A interligação entre o Planeta e os ODS 6, 12, 13, 14 e 15.

4. Prosperidade

- 4.1. O conceito básico de Prosperidade
 - 4.1.1 Definições e conceitos
 - 4.1.2 A importância da Prosperidade e os seus desafios
 - 4.1.3 A interligação entre a Prosperidade e os ODS 7, 8, 9, 10, e 11.
- 4.2. Uma vida próspera
 - 4.2.1 “Quadro de Visualização” para uma vida próspera e sua interligação aos ODS

5. A Paz

- 5.1. A Paz e a ausência da Paz
- 5.2. Os objetivos e metas do ODS 16
 - 5.2.1 A cultura da Paz
- 5.3. Os desafios para o cumprimento da Paz
 - 5.3.1 As soluções através da mediação
 - 5.3.2 O papel dos governos

6. Parcerias

6.1. O conceito básico de parcerias e ODS 17

6.1.1 Definição e conceitos

6.1.2 Os desafios

6.1.3 A interligação entre as Parcerias e todos os ODS

6.2. O conceito de parcerias inter-sectoriais

6.2.1 Tipos de Parcerias

6.2.2 As Parcerias múltiplas

6.2.3 O papel dos diferentes actores-chave na construção de mudanças positivas

RECURSOS

MATERIAIS OBRIGATÓRIOS

Bacelar-Nicolau, P., Trindade, J. (2022). Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. O Planeta. Video. Edições Universidade Aberta.

Borges, P. (2021). Des-envolver: os factores internos do desenvolvimento sustentável. Vídeo. Edições Universidade Aberta.

Bacelar-Nicolau, P., Trindade, J. (2022). “Os recursos naturais e sistema climático do Planeta” - Lição 1, UAb.

Caeiro, S., Martins R. (2022). Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. A Paz. Video. Edições Universidade Aberta.

Caeiro, S. e Martins R. (2022). ODS 16 da Agenda 2030: A Paz. Slides narrados. Parte I e Parte II. UAb.

Ferreira. C., Mapar. M. (2022). Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. A Prosperidade. Video. Edições Universidade Aberta.

Ferreira, P. (2020:8-17). Rumo a 2030: os municípios e os objetivos de desenvolvimento sustentável. Lisboa: Instituto Marquês de Valle Flor.

Inácio, S. (2020). Escultura e sustentabilidade: a dimensão interna. CAP Journal, 2 (1), 120-131.

Kronemberger, D. (2019). Os desafios da construção dos indicadores ODS globais. Cienc. Cult. [online]. vol.71, n.1, pp.40-45.

Mapar, M. Fernandes, A. P. Martinho, A. P. Ferreira, C. D., Simão, J. Trindade, J., Caeiro, S. (2021). Guia Ser Sustentável. Sugestões para viver de forma sustentável no campus e fora dele... Universidade Aberta. ISBN 978-972-674-892-2. 1 – 21 pp. Disponível em <https://indd.adobe.com/view/8d8d32c9-17ac-44b2-ac8d-c40d86223410>

Mapar, M., Ferreira, C. (2022). Manual da Prosperidade. Apresentação, UAb.

Martinho, A.P., Mapar, M. (2022). Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. As Parcerias. Video. Edições UAb.

Martinho A.P., Mapar, M. (2022). Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Manual das Parcerias. Apresentação interativa.

Martin, N. B. (2020). El Ods 16 En La Agenda 2030: De La Indefinición A Algunas Propuestas (lusfilosóficas) Para Su Concreción'. Quaestio Iuris. 13/4). 1939-1974.

Pereira, P., Vaz-Fernandes (2022). Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. As Pessoas. Video. Edições Universidade Aberta.

Sachs, J. (2015:11-25). A Era do Desenvolvimento Sustentável. Actual Editora.

Simão, J. (2022). Desenvolvimento Sustentável: conceito e perspetiva histórica. (material de apoio).

Trindade, J., Bacelar-Nicolau, P. (2022). "Interligando recursos naturais e sistema climático aos Objetivos do desenvolvimento sustentável" - Lição 2, UAb.

UN (2016). Transforming our world: The 2030 Agenda for Sustainable Development. A/RES/70/1. United Nations.

UNESCO (2020). UN-Water, 2020: United Nations World Water Development Report 2020: Water and Climate Change, Paris, UNESCO.

UNRIC (2016). Guia sobre Desenvolvimento Sustentável – 17 Objetivos para transformar o nosso mundo. Centro de Informação Regional das Nações Unidas para a Europa Ocidental.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Bowen K.J, Cradock-Henry, N., Koch F., Patterson J., Häyhä T., Vogt J., Barbi F. (2017). Implementing the "Sustainable Development Goals": towards addressing three key governance challenges - collective action, trade-offs, and accountability. Current Opinion in Environmental Sustainability. 26–27, 90-96. <https://doi.org/10.1016/j.cosust.2017.05.002>

Burga R., Rodriguez-Tejedo, R., Indrajaya, A.N. (2022). Critical Reflections on Innovative Flourishing Businesses in the context of the UN Sustainable Development Goals. Part 2: Prosperity and the UN SDGs. Ebook ISBN 978-1-7782569-0-5. <https://books.lib.uoguelph.ca/criticalreflectionsoninnovativeflourishingbusinesses/>

Carmo. H. (2022). O debate Sobre a Paz: Algumas Questões Estruturantes. In Carmo et al. Educação para a Paz Global Sustentável. Pactor. 3 - 42.

Ericson, T., Kjørstad B.G., Barstad, A. (2014). Mindfulness and Sustainability. Ecological Economics. 104, 73-79. <https://doi.org/10.1016/j.ecolecon.2014.04.007>

Hopwood, B., Mellor, M., O'Brien, G. (2005). Sustainable development: mapping different approaches. Sustainable Development. 13 (1). 38-59. <https://doi.org/10.1002/sd.244>

Matos, F. (2012). Social movements for cities' sustainability. The transition movement. Finisterra, XLVII, 94, 81-102. <https://doi.org/10.18055/Finis2682>

McDermott, C., Acheampong, E., Arora-Jonsson, S., Asare, R., Jong, W., Khatun, K., Mentn, M., Nunan, F., Pundyal, M., Setyowati, A., (2019). SDG 16: Peace, Justice and Strong Institutions – A Political Ecology Perspective. Cambridge. 510 – 540.

Mintchev, N., Baumann, H., Moore, H.L., Rigon, A., Dabaj, J. (2019), 'Towards a shared prosperity: co-designing solutions in Lebanon's spaces of displacement', Journal of the British Academy, 7(s2): 109–135. <https://doi.org/10.5871/jba/007s2.109>

MNE (2017). Relatório nacional sobre a implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável – PORTUGAL – Por ocasião da Apresentação Nacional Voluntária no Fórum Político de Alto Nível das Nações Unidas. Ministério dos Negócios Estrangeiros, República Portuguesa.

Moor, H. (2015). Global prosperity and sustainable development. Journal of International Development. 27, 801–815. <https://doi.org/10.1002/jid.3114>

UN (2016). Transforming our world: The 2030 Agenda for Sustainable Development. A/RES/70/1. United Nations.

UNDP (2015). Human Development Report 2015. United Nations Development Programme. ISBN: 978-92-1-126398-5.

UNEP. (2015). Partnerships for Sustainable Development Goals: A legacy review towards realizing the 2030 Agenda. United Nations Department of Economic and Social Affairs, 18. Retrieved from: <https://sustainabledevelopment.un.org/sdinaction/publication/partnerships-a-legacy-review>

AVALIAÇÃO

A avaliação assume o regime de avaliação contínua obrigatória, desenvolvida ao longo dos tópicos e semanas de trabalho. A avaliação contínua obrigatória será constituída por pequenos trabalhos (e-atividades de avaliação sumativa), com igual ponderação para o cálculo da nota final. No total, estão disponíveis 6 e-atividades de avaliação sumativa (correspondendo a uma e-atividade de avaliação sumativa por tópico). A cada 2 tópicos, os formandos devem completar pelo menos uma dessas e-atividades. Ou seja, devem realizar com sucesso, no mínimo, 3 e-atividades de avaliação sumativa.

A aprovação na formação implica que o formando obtenha um mínimo de 10 valores no conjunto das 3 e-atividades concluídas. A quem realizar mais do que 1 e-atividade a cada 2 tópicos, será considerada a nota mais alta das e-atividades entregues e avaliadas.

Nota 1- As e-atividades a realizar serão muito diversificadas consoante o tópico e respetivos objetivos, mas serão sempre e-atividades curtas. Conforme explicado no ponto da metodologia, a cada 4 semanas os formandos têm oportunidade de finalizar as e-atividades dos dois tópicos das semanas anteriores, não sendo lecionada nova matéria.

Nota 2- Relativamente às atividades em grupo, a escolha do grupo de trabalho deve ser feita só no início da cada e-atividade (não durante as semanas de pausa). Os prazos de escolha de grupos serão sempre anunciados pelo formador/formadora, bem como as datas de pausa.

PLANO DE TRABALHO

Este *Plano* apresenta a previsão da distribuição temporal dos vários tópicos de estudo, das atividades e respetivas orientações de trabalho, de modo a que possa planear, organizar e desenvolver o seu estudo. Esta informação é complementada por orientações que deverá consultar com regularidade na *Sala de Aula Virtual*.

A coluna – “**O QUE SE ESPERA**” – tem como objetivo fornecer todas as orientações específicas que o docente entenda como pertinentes para orientar o estudo e o trabalho dos seus alunos no desenvolvimento das temáticas propostas.

Tópico 1 - Introdução ao Desenvolvimento Sustentável (Semanas 1 e 2)

MÊS	SEMANA	TEMA	O QUE SE ESPERA
Mês 1	Semana 1	Conceitos, desafios e interpretações do DS	Leitura, análise e reflexão de textos e outros materiais
Mês 1	Semana 2	Transformações	Leitura, análise e reflexão de textos e outros materiais. Elaboração da e-atividade de avaliação sumativa 1.

Tópico 2 - ODS Pessoas (Semanas 3 e 4)

MÊS	SEMANA	TEMA	O QUE SE ESPERA
Mês 1	Semana 3	Pessoas – ODS 1, 2, 3, 4 e 5	Leitura, análise e reflexão de textos e outros materiais e partilha no fórum de discussão da Atividade Formativa.
Mês 1	Semana 4		Continuação das leituras. e-atividade de avaliação sumativa 2.

Semana 5

Esta semana é de pausa em termos de novos conteúdos e tem como objetivo finalizar as atividades dos dois últimos tópicos das semanas anteriores.

Tópico 3 - ODS Planeta (Semanas 6 e 7)

MÊS	SEMANA	TEMA	O QUE SE ESPERA
Mês 2	Semana 6	Conceitos fundamentais associados aos ODS do Planeta	Leitura, análise e reflexão de textos e de outros materiais. Partilha no fórum de discussão.
Mês 2	Semana 7	A interligação entre o Planeta e os ODS6, 12, 13, 14 e 15	Continuação das leituras. e-atividade de avaliação sumativa 3.

Tópico 4 - ODS Prosperidade (Semanas 8 e 9)

MÊS	SEMANA	TEMA	O QUE SE ESPERA
Mês 2	Semana 8	O conceito básico de Prosperidade e os ODS relevantes: ODS 7, 8, 9, 10, e 11	Leitura dos ODS relacionados com a prosperidade, análise e reflexão dos textos e discussão em fórum.
Mês 2 e 3	Semana 9	“Quadro de visualização” para uma vida Próspera e sua interligação com os ODS	Participação de uma atividade individual e colaborativa e discussão. e-atividade de avaliação sumativa 4.

Semana 10

Esta semana é de pausa em termos de novos conteúdos e tem como objetivo finalizar as atividades dos dois últimos tópicos das semanas anteriores.

Tópico 5 - ODS Paz (Semanas 11 e 12)

MÊS	SEMANA	TEMA	O QUE SE ESPERA
Mês 3	Semana 11	A Paz e a ausência da Paz Os objetivos e metas do ODS 16	Leituras, análise e reflexão de textos e partilha em fórum da atividade formativa.
Mês 3	Semana 12	Os desafios para o cumprimento da paz	Continuação das leituras. e-atividade de avaliação sumativa 5.

Tópico 6 - ODS Parcerias (Semanas 13 e 14)

MÊS	SEMANA	TEMA	O QUE SE ESPERA
Mês 4	Semana 13	The basics of partnerships	Reflexão de textos e atividade individual e Partilha em fórum da atividade formativa.
Mês 4	Semana 14	Multi-sectors Partnerships: the role of different partners	Reflexão de textos e atividade colaborativa e Partilha em fórum da atividade formativa. e-atividade de avaliação sumativa 6.

Semana 15

Esta semana é de pausa em termos de novos conteúdos e tem como objetivo finalizar as atividades dos dois últimos tópicos das semanas anteriores.

